



Câmara Municipal da Maia

Conselho Municipal de Juventude

ATA Nº 02/2016

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Fórum Jovem da Maia, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Municipal de Juventude. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng.º António Gonçalves Bragança Fernandes. -----

Na sessão estiveram presentes a Juventude Social Democrata – Pedro Carvalho, Juventude Socialista – Alexandre Barbosa, Núcleo de Juventude Bloco de Esquerda – Jorge Santos, Juventude Popular – Ângelo Augusto, Agrupamento 8 Águas Santas CNE – Luís Silva, Agrupamento 95 da Maia CNE – Teresa Santos, Agrupamento 277 Pedrouços CNE – Madalena Pacheco, Agrupamento 525 São Pedro Fins – Pedro Moreira, Agrupamento 902 Moreira CNE – Guilherme Araújo, Grupo de Escoteiros 235 Vila Nova da Telha – Ana Medeiros, Associação de Estudantes ISMAI – Luís Barros, Associação de Estudantes da Escola do Levante Maia – Patrícia Rocha, Junta de Freguesia de Folgosa – Anita Azevedo, Junta de Freguesia de São Pedro Fins – Adriana Pereira, Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha – Hugo Azevedo, Escola Dramática e Musical de Milheirós – Luís Monteiro, Maiastars – José Soares. ----

Ausentes na sessão estiveram a Juventude Comunista, Agrupamento 1189 Corim CNE, Grupo Escoteiros 140 Folgosa, Associação de Estudantes da Escola Secundária da Maia, Associação de Estudantes da Escola Secundária de Águas Santas, Associação de Estudantes da Escola Secundária do Castelo da Maia, Associação de Estudantes da Escola Secundária da Maia, Associação de Estudantes do INED, Cardinal Dinâmico, Assembleia Municipal – Coligação Sempre pela Maia (PSD), Assembleia Municipal – PS, Assembleia Municipal – BE, Assembleia Municipal – CDU, Assembleia Municipal – PAN, Assembleia Municipal – Coligação Sempre pela Maia (CDS-PP), Assembleia Municipal – IVNT, Junta de Freguesia de Águas Santas, Junta de Freguesia do Castelo da Maia, Junta de Freguesia Cidade da Maia, Junta de Freguesia de Moreira, Junta de Freguesia de Milheirós, Junta de Freguesia de Pedrouços, Junta de Freguesia de Nogueira e Silva Escura, Juventude Barcareense, Clube Airsoft, Clube Académico de S. Gemil, ASMAN, Socialis, Centro Social Recreativo e Cultural de S. Pedro Avioso, Os Vespistas do Norte e Academia de Boxe da Maia. -----

No Período Antes da Ordem do Dia, interveio Paulo Alexandre Barbosa, da Juventude Socialista, reportando-se à falta da realização da sessão do CMJ prevista para o mês de junho ou julho. Prossegui a intervenção referindo que nesta reunião foi distribuído o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2016 mas que o mesmo não poderá ser discutido uma vez que não consta na Ordem de Trabalhos. Reportando-se ao Plano de Atividades e Orçamento para 2017, afirmou que o mesmo já foi aprovado pela Assembleia Municipal, propondo-se nesta reunião emitir um parecer sobre algo que já está aprovado, situação que não faz sentido. Referiu também que a Câmara Municipal poderia desenvolver novas ideias e novas políticas a partir de indicadores sobre a juventude da Maia. Propôs a criação de comissões de trabalho para discutir assuntos como a empregabilidade, a cultura, o desporto, as acessibilidades e outros. Sugeriu



que a Câmara Municipal faça chegar ao CMJ a informação sobre as atividades para que possam ser partilhadas pelos seus membros. Sugeriu, também a atualização do site do Pelouro da Juventude, no que respeita aos contactos dos seus membros. Sugeriu, ainda, a realização duma reunião para discutir intervenção dos jovens, a sua participação e apelo ao voto para as Eleições Autárquicas de 2017. -----

Hernâni Ribeiro pediu a intervenção de Ângelo Miguel Augusto para que, na qualidade de representante do CMJ no Conselho Municipal de Educação, prestasse informações sobre este último. -----

Ângelo Miguel Augusto informou que a única reunião do CME em 2016, realizou-se em fevereiro, facto que já tinha reportado na anterior sessão do CMJ. Pela periodicidade das reuniões do CME, calcula que nova reunião, obrigatoriamente, terá de acontecer no início de 2017, em fevereiro ou março, não tendo nada mais a notificar ao CMJ sobre o CME. -----

Hernâni Ribeiro agradeceu a intervenção de Alexandre Barbosa e considerou pertinentes a maioria dos assuntos abordados, rebatendo, contudo, que o facto de não constar da ordem de trabalhos a discussão do relatório de atividades de 2016 do Pelouro da Juventude, entregue aos membros do CMJ, no início da sessão, se deve ao facto de este dever ser considerado meramente informativo, e que, tal como acontece, por exemplo, na Assembleia Municipal, é natural que o CMJ só se pronuncie sobre o relatório de atividades de 2016 na primeira sessão de 2017. Acrescentou, ainda, Hernâni Ribeiro que por norma leva sempre ao CMJ uma informação atualizada das atividades realizadas, daí a discussão do relatório de atividades não constar da ordem de trabalhos e ser meramente informativo. -----

O Vereador da Juventude afirmou que todas as atividades anunciadas no último CMJ para 2016 foram realizadas. Destacou, de entre elas, mais um sucesso do programa MaiaGo, que pode ser constatado pela qualidade dos oradores convidados e pelo número de participantes registado nas sessões realizadas, considerando este um programa de referência em conferências sobre e para a empregabilidade. Destacou, também, as novas atividades realizadas pelo Pelouro da Juventude, nomeadamente o VidYou Themed, iniciativa muito participada, que trouxe à Maia alguns youtubers conhecidos a nível nacional. Referiu, ainda, o DocLisboa, que teve este ano a sua primeira extensão na Maia, e que se pretende ver repetido. O DocLisboa é um importante Festival de cinema reconhecido internacionalmente no âmbito do cinema de documentário. Este projeto foi realizado pela Câmara Municipal em colaboração com o Cineclube da Maia. -----

Hernâni Ribeiro fez, ainda, alusão às atividades habituais e que são já de referência do Pelouro, nomeadamente o Festival Teatro Escolar, que é sempre um sucesso, e o Festival de Danças Urbanas, inserido no programa das Festas do Concelho, em que, mais uma vez, ficou patente a qualidade dos nossos grupos de danças. Deixou uma nota sobre o programa “Conheces?” - Férias de Natal 2016 que proporcionou aos jovens utentes das Lojas da Juventude uma visita à subestação da REN, na Maia, tendo-se revelado uma interessante experiência para os jovens. -----

No cumprimento do 2.1. da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à apreciação e votação da Ata nº 01/2016, tendo a mesma sido aprovada por maioria com três abstenções dos membros que não estiveram presentes nessa sessão do CMJ.



Passou-se ao ponto 2.2. da Ordem de Trabalhos: Apreciação e Emissão de Parecer às Candidaturas ao programa de Apoio ao Associativismo Juvenil do ano de 2016. -----

Interveio Paulo Alexandre Barbosa, representante da JS, afirmando que a Juventude Socialista não tem nada contra as candidaturas ao Apoio ao Associativismo Jovem, porém pretendia ser esclarecido relativamente à forma como se desenvolve este processo. -----

Hernâni Ribeiro esclareceu que a Câmara Municipal quando atribui qualquer espécie de apoios cria um normativo para o efeito. É um procedimento generalizado nos apoios concedidos pela Câmara Municipal a qualquer entidade. No caso da Juventude, quando foi pensado o normativo, verificou-se não existirem critérios objetivos em termos de números que contribuíssem para uma atribuição mais justa dos apoios, ao contrário do que sucede no desporto em que, pela medição de parâmetros, como o número de atletas, a modalidade, o nível competitivo em que as equipas se encontram, torna possível estabelecer um conjunto de critérios e a partir da sua aplicação chegar a um número justo. Entende Hernâni Ribeiro que os apoios devem ser atribuídos segundo uma avaliação de mérito das iniciativas propostas, e pelo interesse que acrescentam ao plano de atividades do Pelouro da Juventude e da Câmara Municipal. Tentou premiar-se o que fosse diferente daquilo que já havia sido feito anteriormente e que fizesse sentido existir. Hernâni Ribeiro prosseguiu referindo que a melhor forma de o fazer seria elaborando um normativo, que se encontra disponível no portal da juventude, e que é, sempre, enviado a todas as associações. Nele está contido um conjunto de critérios orientadores com vista a uma atribuição mais justa desses apoios. Todas as propostas são avaliadas pelo Pelouro da Juventude e, posteriormente, remetidas ao CMJ para que seja emitido um parecer. Emitido esse parecer, são levadas a reunião de Câmara para serem ou não aprovadas. Todas as iniciativas que as associações se propuseram realizar e com as quais se candidataram a estes apoios, foram realizadas, pelo que Hernâni Ribeiro propôs, à semelhança dos anos anteriores e por decisão das associações, o valor disponível fosse distribuído de forma igual pelas quatro propostas existentes. -----

A proposta foi colocada em análise e discussão, intervindo Ângelo Miguel, da Juventude Popular, que se congratulou pela forma como o fundo está a ser equitativamente dividido pelos projetos apresentados, e felicitou, ainda, as associações pelo modo como o utilizam em atividades que considerou relevantes, desejando que prossigam o seu trabalho, se possível utilizando o fundo em atividades realizadas na Maia. -----

Interveio, em seguida, Pedro Carvalho, da Juventude Social Democrata, que manifestou o apoio da JSD à forma como os fundos são distribuídos às candidaturas apresentadas, assim como à atividade desenvolvida pelas associações que deles beneficiam. Criticou, ainda, a constante ausência de muitos membros nas reuniões do CMJ, acrescentando que a JSD dará um voto favorável ao parecer relativo à atribuição de apoio financeiro às associações. --

Seguiu-se a intervenção de Teresa Santos, do CNE Agrupamento 95 Maia, propondo que seja contemplada neste processo de candidaturas de 2016, uma atividade desse Agrupamento, realizada em 2015, uma vez que existe plafond.

Hernâni Ribeiro esclareceu que em 2015 apenas se candidataram duas entidades, havendo um montante de 5.000 mil euros para ser atribuído. O CMJ



decidiu atribuir uma verba de 1.250 euros a cada uma das candidaturas, passando o valor remanescente para o ano seguinte, verba que se somou ao montante de 2016, resultando a quantia total de 7.500 euros. Sendo a candidatura do Agrupamento 95 referente a 2015, esta deve merecer igual tratamento às que foram contempladas com 1250 euros em 2015. -----

O Vereador submeteu à votação o Parecer sobre a atribuição de apoio financeiro referente a 2016 no montante de dois mil e oitenta e três euros a cada um dos grupos, a saber: ao Grupo 235 Vila Nova da Telha da Associação de Escoteiros de Portugal, Corpo Nacional de Escutas Agrupamento Grupo 902 de Moreira, Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 277 de Pedrouços, e a atribuição do montante de mil duzentos e cinquenta euros ao Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 95 da Maia. -----

O CMJ deliberou por maioria, com um voto contra e duas abstenções, emitir um Parecer Favorável. -----

Esse Parecer ficará anexo à presente Ata. -----

No cumprimento de ponto 2.3 da Ordem de Trabalhos, passou-se à Apreciação e Emissão de Parecer ao Plano de Atividades e Orçamento do Pelouro da Juventude para 2017. -----

Hernâni Ribeiro esclareceu o CMJ que, embora o Plano e Orçamento de 2017 já esteja aprovado pelas entidades que detêm legitimidade para o fazer, não retira interesse ao parecer que possa ser dado pelo CMJ, antes pelo contrário, isto porque os timings não permitiram que, este ano, o processo decorresse de outra maneira. Como tal, nesta reunião, importa saber se o Plano e Orçamento de 2017 estão aprovados com Parecer positivo ou negativo do CMJ. Contudo, informou que esse facto não será um fator impeditivo para o CMJ emitir sugestões importantes durante o ano para atividades que possam ainda ser incluídas e executadas no Plano de Atividades e Orçamento de 2017, se o CMJ assim entender. -----

Apresentando o Plano de Atividades e Orçamento para 2017, Hernâni Ribeiro sublinhou que este Plano assenta na continuidade da política de juventude levada a cabo pelo Pelouro da Juventude nos últimos quatro anos, focada na empregabilidade e empreendedorismo, através do ciclo de conferências MaiaGo, onde são trabalhadas competências uteis aos jovens na altura de acederem ao mercado de trabalho. Destacou, também, ao nível do empreendedorismo, o programa Maiafinicia, um fundo de apoio às micro e pequenas empresas que apoia projetos até aos 45 mil euros. É um fundo constituído num valor global de 500 mil euros, que já apoiou cerca de 20 projetos e ajudou à criação direta de mais de 60 postos de trabalho. Tem por entidade promotora a Câmara da Maia e como parceiros o IAPMEI, o Novo Banco e a Norgarante. A entidade gestora do projeto é a Espaço Municipal. Fez ainda referência ao Centro de Incubação de Empresas, sediado no Fórum Jovem, em parceria com a ANJE, e à disponibilização das instalações do Pelouro para a realização de formações e conferências das mais diversas temáticas. O Vereador revelou ainda que a Câmara está a constituir um grupo de trabalho multidepartamental, denominado também de MaiaGo, que se propõe, em conjunto com empresários e investidores, a encontrar as melhores soluções para investimentos a realizar na Maia. -----

Na área da igualdade de oportunidades, destacou o papel das Lojas da Juventude, localizadas em empreendimentos de habitação social, e que têm por objetivo fornecer aos jovens dessas zonas, computador com acesso à



internet, possibilidade de realizar impressões e servir de local de estudo. Em 2017 pretende-se, em parceria com uma associação sem fins lucrativos, proporcionar aos jovens utentes das Lojas estudo assistido e orientado. Pretende-se, também, dar continuidade ao programa “Conheces?”. -----

Relativamente às artes performativas, mantém-se o apoio os jovens, dando continuidade ao Festival de Danças Urbanas e ao programa Maia Showcase, assim como a disponibilização das salas de exposições do Fórum Jovem e da Casa do Alto para a realização de exposições de artes plásticas. -----

Realçou também o trabalho de apoio pedagógico e psicológico realizado pelo GAAPP que atua em colaboração com as escolas, nas Lojas da Juventude e na Casa do Alto, realizando intervenções que vão desde simples conferências a trabalhos com diversas sessões em várias áreas, como o bullying, sexualidade, dependências e outras. -----

Seguiu-se a intervenção de Jorge Emanuel Santos, do Bloco de Esquerda, que em apreciação do Plano de Atividades e Orçamento 2017 considerou que este, em termos de juventude, é muito residual à semelhança daquilo que é a política do executivo camarário noutras áreas. Referiu, ainda, que deveriam ser criados, no CMJ, grupos de trabalho que permitam aos jovens participem nas decisões sobre as políticas de juventude do concelho, fazendo, assim, funcionar verdadeiramente o CMJ. -----

Interveio, em seguida, Alexandre Barbosa, da JS, mostrando discordância na forma com foi elaborado o Plano de Atividades e Orçamento, afirmando que as atividades que dele constam carecem de maior descrição. Entende a JS que o CMJ deve auxiliar a Câmara na criação de atividades para a juventude. Por fim questionou o vereador sobre a forma como pretende a Câmara dinamizar o CMJ. -----

Hernâni Ribeiro esclareceu que num Plano de Atividades e Orçamento anual torna-se impossível descrever pormenorizadamente todas as atividades que dele constam nas mais diversas áreas, que tornaria o documento demasiado extenso. Tendo em conta que as atividades da Juventude que fazem parte deste Plano, e que seguem numa lógica de continuidade do mandato iniciado há três anos, não fazia sentido uma descrição pormenorizada das mesmas. Relativamente a novas atividades, entende Hernâni Ribeiro, que não deve ser o município a propor a sua realização ao CMJ, mas sim o inverso. Sobre a dinâmica do CMJ, Hernâni Ribeiro, referiu que esta deve ser criada pelos membros que o integram, tendo para isso o apoio do município. -----

O Vereador submeteu à votação o Parecer ao Plano de Atividades e Orçamento Municipal afetos ao Pelouro da Juventude para o ano de 2017. -----

O CMJ deliberou por maioria, com uma abstenção, emitir um Parecer Favorável. -----

Esse Parecer ficará anexo à presente Ata. -----

No 2.4 da Ordem de Trabalhos – outros assuntos de interesse, interveio Ana Medeiros, do Grupo de Escoteiros de Vila Nova da Telha, alertando para o facto haver necessidade de clarificar o processo de comunicação entre a Câmara e as entidades que se candidatam aos subsídios. -----

Interveio, em seguida, Pedro Moreira, do Corpo Nacional de Escutas de S. Pedro Fins, lançando o desafio ao CMJ para se criar um programa de ocupação de tempos livres, que poderá ser encabeçado pela entidade que representa, para ser implementado nos períodos de férias escolares de verão,



Câmara Municipal da Maia

época em que os pais têm dificuldade em ocupar os filhos com atividades saudáveis. -----

Hernâni Ribeiro, em resposta aos assuntos levantados neste ponto, esclareceu que, em relação ao processo de atribuição de subsídios, é necessário serem cumpridos os prazos de formalização de candidaturas e da entrega da respetiva documentação por parte das entidades candidatas, para que não sejam ultrapassados prazos que conduzam à prescrição de documentos e obriguem a Câmara e pedir novamente os mesmos documentos atualizados. ---
Relativamente à possibilidade de serem realizadas pelo CMJ atividades de tempos livres, Hernâni Ribeiro informou que na Maia existe oferta nessa área, nomeadamente as Férias Desportivas Municipais do Pelouro do Desporto, as Férias Ambientais da Quinta da Gruta, as Férias Culturais do Pelouro da Cultura, e o Programa de OTL, do IPDJ em parceria com o Pelouro da Juventude, realizado no Fórum Jovem. Contudo, salientou que é uma excelente ideia, que poderá de futuro ser dinamizada pelos membros do CMJ que o pretendam fazer, e sugeriu a Casa do Alto como local para a sua realização. -----

Ainda neste ponto, interveio Madalena Pacheco, do Corpo Nacional de Escutas de Pedrouços, sugerindo ao CMJ um trabalho conjunto no sentido de se promover junto da comunidade jovem do concelho e da comunidade em geral, o exercício da cidadania que entende ser muito necessário, dando como exemplo a campanha realizada pelo seu Corpo de Escutas em altura de períodos eleitorais, no sentido de combater os elevados níveis de abstenção. --
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como terminada às vinte e três horas e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de aprovada na próxima sessão do CMJ, será assinada pelo Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu ao Conselho, em representação do senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

O Presidente:

O Secretário:



Câmara Municipal da Maia

PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE
ÀS CANDIDATURAS AO APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL
PARA O ANO DE 2016

Nos termos do ponto 2. do artigo 6º do Normativo de Apoio ao Associativismo Juvenil, vem pela presente o Conselho Municipal de Juventude emitir o seu PARECER às Candidaturas ao Apoio ao Associativismo Juvenil para o ano 2016.

O Conselho Municipal de Juventude reunido na sessão de 29 de dezembro de 2016 emite, por maioria, com um voto contra e duas abstenções, PARECER FAVORÁVEL à atribuição de apoio financeiro no montante de € 1.250 (mil duzentos e cinquenta euros) ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 95 Maia e € 2.083.33 (dois mil e oitenta e três euros e trinta e três cêntimos) a cada uma das seguintes três entidades candidatas, a saber: Grupo 235 Vila Nova da Telha da Associação dos Escoteiros de Portugal, Agrupamento 277 Pedrouços do Corpo Nacional de Escutas e Agrupamento 902 Moreira do Corpo Nacional de Escutas, referente ao ano de 2016, pelo que se envia o presente documento à Câmara Municipal da Maia, cumprindo o estipulado no ponto 3. do artigo 6º do Normativo de Apoio ao Associativismo Juvenil, para aprovação em reunião de Câmara.

Conselho Municipal de Juventude, Fórum Jovem, 29 de dezembro de 2016.



Câmara Municipal da Maia

PARECER
AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO MUNICIPAL AFETOS AO
PELOURO DA JUVENTUDE PARA O ANO DE 2017

Nos termos das alíneas a) e b) do ponto 1. do artigo 7º da Lei n.º 8/2009 de 18 de Fevereiro - Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude e das alíneas a) e b) do pontos 1. do artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude da Maia vem pela presente este Conselho emitir o seu PARECER OBRIGATÓRIO ao Plano de Atividades e Orçamento Municipal afetos ao Pelouro da Juventude para o ano 2017.

O Conselho Municipal de Juventude reunido na sessão de 29 de dezembro de 2016 emite PARECER FAVORÁVEL ao Plano Anual de Atividades e de Orçamento do Pelouro da Juventude para o ano de 2017, pelo que se envia o presente documento à Câmara Municipal da Maia e solicita-se o envio do presente parecer à Assembleia Municipal da Maia como anexo ao Plano de Atividades e Orçamento Municipal para 2017, cumprindo o estipulado no ponto 3. do artigo 8º da Lei n.º 8/2009 de 18 de Fevereiro - Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude e o ponto 3. do artigo 5º do Regulamento do CMJ.

Conselho Municipal de Juventude, Fórum Jovem, 29 de dezembro de 2016.